

GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS DA FOLHA ARIPUANÃ SC. 21-Y-A

Mário Cavalcanti de Albuquerque (1); Cipriano Cavalcante de Oliveira (2).

(1) CPRM/SBG; (2) CPRM/SBG.

Resumo: Este trabalho apresenta uma síntese do mapeamento geológico, levantamento geoquímico e do potencial mineral da Folha Aripuanã, Projeto Noroeste de Mato Grosso, realizado pela CPRM - Serviço Geológico do Brasil em convênio com o Governo do Estado de Mato Grosso, Secretaria de Indústria, Comércio, Minas e Energia - SICME, dentro do Programa Geologia do Brasil.

A integração permitiu uma nova ordenação estratigráfica, estabelecendo a existência de terrenos plutono-vulcânicos e bacias sedimentares Proterozóica na porção sudoeste do Cráton Amazônico, integrantes da Província Rondônia-Juruena (1.810- 1.520Ma), com predominância do domínio Roosevelt-Aripuanã (1.790Ma).

O domínio Roosevelt-Aripuanã caracteriza-se pelos terrenos plutono-vulcânicos representado pelas unidades: Suíte Intrusiva Vitória (1,77Ga) – tonalitos, granodioritos, quartzo-monzodioritos; Granito São Pedro (1,78Ga) – granodioritos, biotita-anfibólio granodioritos e quartzo dioritos; Granito Zé do Torno (1,77Ga) – monzo e sienogranitos deformados; Grupo Roosevelt (1,74Ga) – seqüência metavulcano-sedimentar: (i) unidade metavulcânica – riolitos, dacitos, vulcanoclásticas e piroclásticas; (ii) unidade metassedimentar – chert, formação ferrífera, quartzitos ferruginosos e metapelitos; Suíte Nova Canaã (1,74Ga) – monzogranitos e quartzo-sienitos; Intrusivas Básicas Serra do Cafundó – diques e sills de gabro, microgabro, diabásios e dioritos. A Suíte Intrusiva Vitória mostram características petrográficas e químicas semelhantes às do arco magmático Roosevelt (1,79-1,65 Ga). A fase tardi-orogênicas e pós-colisional, caracteriza-se por um conjunto plutono-vulcânicos cálcio-alcalino de alto potássio: Granitos Zé do Torno e São Pedro, Suíte Intrusiva Nova Canaã e Grupo Roosevelt.

Em regime anorogênico desenvolveram-se o Granito Rio Vermelho – sienogranitos porfiríticos e rapakivi; Granito Fontanillas – biotita sienogranitos, biotita monzogranitos porfiríticos e rapakivi e as Alcalina Canamã – sienitos, microssienitos, quartzo-sienitos e biotita traquitos.

No Mesoproterozóico desenvolveu-se a Bacia do Dardanelos, constituída por rochas metassedimentares da Formação Dardanelos e *sillis* e diques máficos da Formação Arinos.

Na área observam-se dois domínios tecto-estruturais, um essencialmente dúctil (Dn+1), marcado por zonas de cisalhamento transcorrente sinistral, orientadas E-W/subvertical, conjugadas com zonas transcorrentes de componente oblíqua de direção NW-SE, com vetor compressivo NE-SW. O segundo domínio de caráter rúptil a rúptil-dúctil (Dn+2), caracterizado por zonas de cisalhamento confinadas, de largura centimétrica/métrica, derivadas por nucleação de fraturas e/ou falhas orientadas preferencialmente na direção NE-SW que interceptam e deslocam as zonas de cisalhamento dúctil de direção E-W a NW-SE, formadas pelo evento Dn+1.

Destaca-se o depósito polimetálico de Aripuanã (Zn, Pb, Ag, Cu e Au), situado na Serra do Expedito, associado as rochas vulcânicas do Grupo Roosevelt.

As mineralizações auríferas estão hospedadas em zonas de cisalhamento rúptil a rúptil-dúctil NE-SW (Garimpo Vale do Ouro) e de cisalhamento transcorrente dúctil NW-SE (Garimpo do Mastigado I e II), ambos em rochas do Grupo Roosevelt, intrudidas pelos Granitos Rio Vermelho e Aripuanã.

A geoquímica regional integrada a aerogeofísica, ratificou o depósito polimetálico de Aripuanã e identificou novos alvos para Ag e Au nos Granito Aripuanã e nas Alcalinas Canamã e anomalias em: Rb, Al, Sn, Au, Ag, ETR aliadas a anomalias geofísicas hidrotermais em zonas de cisalhamento: Zonas anômalas em Cr, Ni, Co, Zn, Ag, e Au no domínio dos gabros e basaltos da Formação Arinos.e novos alvos com anomalias de Fe, Au e Ag, nas rochas metassedimentares do Grupo Roosevelt, especialmente nas formações ferríferas.

Palavras-chave: Cráton Amazônico; Recursos Minerais; Folha Aripuanã.